

## 13. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O empreendimento a que se refere este Estudo de Impacto Ambiental (EIA) trata-se do **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ** está projetado para uma capacidade de 255,0 MW, através da instalação de 10 (dez) Parques Eólicos. A área total de implantação do Complexo Eólico Piauí é de 3.494,44 hectares, contemplando os parques eólicos, canteiros de obras e acessos. Os parques eólicos que compõem o **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ** denominam-se: AURA LAGOA DO BARRO 01 (27,0 MW); AURA LAGOA DO BARRO 02 (27,0 MW); AURA LAGOA DO BARRO 03 (27,0 MW); AURA LAGOA DO BARRO 04 (27,0 MW); AURA LAGOA DO BARRO 05 (24,0 MW); AURA LAGOA DO BARRO 06 (27,0 MW); AURA LAGOA DO BARRO 07 (27,0 MW), AURA QUEIMADA NOVA 01 (30,0 MW), AURA QUEIMADA NOVA 02 (30,0 MW) e AURA QUEIMADA NOVA 03 (9,0 MW). Os aerogeradores serão do modelo Acciona W3000 – 125m – 3MW – HH120m.

O projeto, denominado **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ** e pertencente à empresa **ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**, foi desenvolvido, tendo como finalidade oferecer energia a partir de fonte alternativa a preços competitivos, aproveitar o potencial natural da região e utilizar tecnologia de ponta para a geração de energia nos moldes do desenvolvimento sustentável.

A localização do empreendimento justifica-se principalmente pela situação geográfica ideal em ambiente favorecido pelas correntes eólicas e pela disponibilidade de terreno livre de barreiras naturais ou artificiais entre a área e a serra.

O Projeto teve como premissas um conjunto de estudos indispensáveis à tomada de decisões quanto à implantação e operação do empreendimento, destacando-se dentre os estudos realizados, o levantamento topográfico da área, o estudo de viabilidade econômica do empreendimento e a caracterização do comportamento eólico na região.

O tamanho do projeto, quanto à capacidade instalada do **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ**, tem como pressuposto, a relação entre a capacidade dos aerogeradores a serem utilizados, o tamanho da área, a rugosidade do terreno, a velocidade dos ventos e as especificações técnicas dos equipamentos.

O **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ** está projetado para uma capacidade de potência instalada de 255,0 MW, através da operação de 85 (oitenta e cinco) aerogeradores eólicos Acciona W3000 – 125m – 3MW – HH120m.

A energia elétrica produzida no Parque Eólico será escoada através de uma Linha de Transmissão ligando a SE Lagoa do Barro 01 a SE São João do Piauí, numa extensão de aproximadamente 84,0 km.

O **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ** será implantado em uma área total de 3.494,44 hectares inserida em imóveis rurais particulares cujos proprietários concederam a devida autorização para utilização do imóvel para implantação do Complexo Eólico pela empresa **ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

De acordo com a Lei N°. 12.651, de 25 de maio de 2012, e as alterações posteriores, e a Resolução CONAMA N°. 303/2002, na área do estudo ambiental são identificadas áreas de preservação permanente de cursos d'água, topo de morro e de declividade acima de 45°.

A intervenção nestas áreas pelo empreendimento eólico-elétrico somente poderá ser feita nos termos da Resolução CONAMA N°. 369/2006, que dispõe sobre os casos excepcionais de utilidade pública que possibilitam intervenção em APP.

Considerando-se as condições de operacionalidade dos Parques Eólicos não há previsão de alteração da qualidade do ar, tampouco de poluição hídrica.

O diagnóstico ambiental da área do empreendimento e entorno mais próximo retrata a seguinte situação:

- A geologia da área de influência direta do empreendimento é constituída por rochas metamórficas da unidade geológica Formação Barra Nova.
- Geomorfologicamente, na área de influência direta do empreendimento identificam-se relevos identificados como Planaltos com relevo ondulado a fortemente ondulado.
- A área apresenta solo relacionado, predominantemente, aos Neossolos Litólicos associado ao Neossolo Quartzarênico.
- Quanto aos recursos hídricos superficiais, na área de influencia direta não ocorrem rios, riachos ou reservatórios naturais. São encontrados somente pequenos barreiros para acumulo da água da chuva. Na área de e
- Ao nível de recursos hídricos subterrâneos a área tem a explorar o aquífero fissural.
- Em relação à cobertura vegetal predominante, identifica-se a vegetação caducifólia espinhosa de caatinga.
- O terreno possui uma predominância de trechos vegetacionais de densidade e diversidade variável, que oferecem locais de alimentação e abrigo para a fauna.

- Na área de implantação do empreendimento não se registrou a ocorrência de espécies integrantes das listas oficiais de espécies da flora e da fauna ameaçada de extinção.
- A área estudada abriga APPs de os cursos d'água, topo de morro e declividade acima de 45°.

A previsão sobre o futuro da área com a implantação e operação do Complexo Eólico é a de que o local comportará uma atividade produtiva, que utilizará recursos naturais sem degradar o meio ambiente, uma vez que a produção de efluentes ou resíduos na operação do empreendimento é irrelevante. Ainda o trânsito de veículo e pessoas será mínimo, e as alterações ambientais decorrentes da instalação do empreendimento serão compensadas ou atenuadas através da adoção de medidas mitigadoras e de controle ambiental o que minimizará as adversidades ambientais.

O prognóstico sobre a área com a operação do empreendimento, pode-se ressaltar o seguinte:

- O padrão de qualidade do ar será mantido nos níveis atuais, não havendo previsão de alteração desse componente ambiental devido à intervenção do empreendimento na fase de funcionamento. Durante a instalação dos Parques Eólicos, são previsíveis emissões de ruídos e gases e lançamento de particulados, sendo estes efeitos temporários e de pequena magnitude.
- Quanto aos componentes bióticos, a limpeza do terreno afetará áreas recobertas por vegetação de caatinga, sendo previsível o desmatamento apenas para construção das estradas de acesso e das bases dos aerogeradores, de forma planejada, de acordo com o arranjo geral do projeto de implantação dos Parques Eólicos, minimizado os prejuízos à cobertura vegetal.
- Com relação à avifauna, o empreendimento não pode ser considerado como um elemento potencialmente impactante sobre a fauna alada, mesmo porque, pela própria sensibilidade dos animais, estes se desviam das barreiras aéreas. Com a utilização de maior espaçamento entre as torres, menores rotações das turbinas e maior altura dos equipamentos, a possibilidade de acidentes envolvendo tais animais é mínima.
- Relativamente ao meio sócio-econômico, o empreendimento **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ** pode ser prognosticado como amplamente benéfico, pois além de gerar eletricidade, que é de grande relevância para o desenvolvimento das mais simples atividades do cotidiano humano até as atividades mais complexas, a geração eólico-elétrica, mostra-se como uma alternativa de produção de energia elétrica ambientalmente sustentável, ressaltando-se ser o vento uma fonte renovável.

Sem a implantação do **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ** o prognóstico para a área de influência direta do projeto é relativamente simples prevendo-se que seriam mantidos os aspectos naturais e inter-relações atualmente existentes, podendo no futuro vir a ser ocupada com outro tipo de empreendimento de maior densidade de ocupação ou ser explorado para uso agrícola.

A identificação e avaliação de impactos ambientais do projeto do **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ** contemplaram 218 (100%) impactos ambientais. Destes 218 impactos identificados ou previsíveis para a área de influência do empreendimento, 118 (54,13%) são de caráter benéfico, enquanto 100 (45,87%) são de caráter adverso.

Os efeitos adversos são identificados principalmente na fase de implantação do empreendimento e recairão predominantemente sobre o meio físico da área de influência direta.

Os efeitos negativos são identificados ou previsíveis, principalmente no meio abiótico, ocorrendo com menor intensidade no meio biótico e no meio sócio-econômico, vez que as ações do projeto acarretarão transformações adversas ao geocossistema local, nos parâmetros do meio físico. Do potencial de efeitos adversos destacam-se os impactos de pequena magnitude e longa duração.

Os efeitos positivos são identificados principalmente no meio sócio-econômico, destacando-se maior oferta de ocupação/renda, crescimento do comércio, maior arrecadação tributária, valorização paisagística e produção de energia elétrica, efeitos estes que funcionarão como agente multiplicador do crescimento econômico e social na área de influência funcional.

O projeto proposto para o **COMPLEXO EÓLICO PIAUÍ** apresenta-se bem concebido em termos técnicos, econômicos e ambientais, sendo viável sua implantação e operação na área pretendida para o licenciamento ambiental, desde que sejam atendidas as seguintes condições:

- executar o projeto conforme o apresentado para elaboração do Relatório Ambiental Simplificado;
- informar ao órgão ambiental, qualquer alteração no projeto original;
- adotar as medidas mitigadoras propostas para cada ação do empreendimento;
- implementar os Planos de Controle e Monitoramento Técnico e Ambiental propostos para a área, devendo os mesmos serem inseridos no projeto básico dos Parques Eólicos;
- preservar os cursos d'água e as acumulações hídricas superficiais.
- cumprir rigorosamente o que determina a legislação ambiental vigente.